

PLANO DE CURSO

CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 horas	CRÉDITOS: 04
	SEMESTRE: 2021/2 (Ofertado conforme calendário acadêmico de 25/04/2022 a 08/08/2022 – Resolução CONSEA nº391, de 25 de Fevereiro de 2022)	TURMA: Especial
DISCIPLINA: (DPV30005) – Antropologia e Educação 2021/2	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Josiane Brolo Rohden josiane.rohden@unir.br	

EMENTA

Antropologia: conceitos básicos e desenvolvimento; Sociedade e cultura: estudo da humanidade em sua totalidade e diversidade; A expansão da cultura escrita na África e América Latina; Pensamento, civilização e educação; Cultura indígena; Pluralidade cultural; Multiculturalismo crítico e revolucionário; Aspectos antropológicos da educação; História do povo brasileiro; A educação como projeto antropológico; Cultura dos povos amazônicos; Mitos; Imaginário e educação.

OBJETIVOS

GERAL

A disciplina tem como objetivo refletir e investigar as relações entre a sociedade, o sujeito e a cultura, na contemporaneidade, focalizando com especial relevo a educação e a escola, suas funções e relações com a sociedade, o conhecimento e a construção de identidades pessoais, sociais e culturais.

ESPECÍFICOS

- ♦ Compreender os conceitos básicos de Antropologia e Educação;
- ♦ Apresentar diferentes abordagens do conceito de cultura no pensamento antropológico, focalizando os temas que relacionam antropologia e educação.
- ♦ Reconhecer a importância dos estudos antropológicos para a educação;
- ♦ Oportunizar o debate sobre o papel da diversidade cultural na prática pedagógica.
- ♦ Favorecer a compreensão crítica dos aspectos sociais, históricos, culturais, educacionais e econômicos da comunidade onde se insere a escola.
- ♦ Refletir sobre o multiculturalismo, pluralidade cultural, igualdade, diferença e educação em uma perspectiva antropológica.
- ♦ Estudar a história do povo brasileiro e a construção de sua identidade;
- ♦ Identificar e valorizar aspectos culturais e saberes locais dos povos amazônicos (mitos, religiosidade, imaginário).
- ♦ Analisar a cultura da escola: ritos, rituais e práticas escolares.
- ♦ Promover as discussões de uma antropologia da infância, a partir dos estudos sobre a criança como produtora de cultura.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Antropologia

- 1.1 Conceituação;
- 1.2 Objeto de estudo;
- 1.3 Objetivo da Antropologia
- 2. Cultura
 - 2.1 Natureza da Cultura;
 - 2.2 Conceituação, Localização e Essência da Cultura
 - 2.3 Componentes da Cultura (conhecimentos, crenças, valores, normas símbolos)
 - 2.4 Relativismo Cultural
 - 2.5 Etnocentrismo
 - 2.6 Função da Cultura
 - 2.7 História do povo brasileiro: construção de identidades
 - 2.8 Cultura, pluralidade cultural, multiculturalismo
- 3. Aspectos culturais dos povos amazônicos
 - 3.1 Os indígenas, ribeirinhos, caboclos e imigrantes: uma construção multicultural;
 - 3.2 Mitos, imaginário e educação na Amazônia.
- 4. Antropologia, educação e infância
 - 4.1 Aspectos antropológicos da Educação
 - 4.2 Os ritos, símbolos e imagens no cotidiano da escola
 - 4.3 A escola como espaço sociocultural
 - 4.4 Antropologia da infância: a criança como produtora de cultura

METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina será realizado em 2 UNIDADES, de forma concomitante, sendo uma de 50 hora/aulas correspondendo a Unidade I e a outra de 30 horas, correspondendo a Unidade II.

O desenvolvimento da disciplina será realizado em 2 UNIDADES, de forma concomitante, sendo uma de 50 hora/aulas correspondendo a Unidade I e a outra de 30 horas, correspondendo a Unidade II.

Procedimentos metodológicos:

1) Os alunos poderão encontrar todos os componentes de estudos (materiais, vídeos, avisos, atividades, avaliações, discussões, questionários, entre outros) na Plataforma virtual do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). Para isso, é necessário que o discente acesse com frequência tal ambiente de aprendizagem para ciência de todas as atividades programadas.

2) O processo metodológico da disciplina estará em consonância com os parâmetros definidos na Resolução CONSEA nº 391, de 25 de Fevereiro de 2022 e no Plano de Biossegurança para enfrentamento do novo coronavírus no âmbito da UNIR (Portaria no 667/2021/GR/UNIR, de 09 de novembro de 2021), deste modo, as aulas serão presenciais e caso surgir necessidades na execução da disciplina, poderão ser híbridas ou remotas.

3) As 30 horas/aula de atividade da Unidade 2 serão extraclases. Tratam-se de atividades de campo direcionadas e orientadas pelo professor, cujo objetivo é possibilitar o conhecimento de experiências educativas na prática. O intercâmbio virtual de informações entre alunos e docente, bem como a interação da turma, serão realizados no ambiente virtual, disponível no SIGAA- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

4) Somente serão aceitas tarefas e atividades que forem postadas no SIGAA dentro dos prazos limites solicitados pela professora;

5) O atendimento de dúvidas e orientações das atividades serão feitos exclusivamente pelo SIGAA por intermédio de fóruns on-line e /ou e-mail: josiane.rohden@unir.br

Recursos:

Lousa;
Pincel;
Computador;
Projektor multimídia;
Filmes, documentários;
Livros, Artigos e outros recursos bibliográficos;
Internet

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo atende a Resolução nº 338/2021/CONSEA, de 14 de julho de 2021, que Regulamenta Sistema de Avaliação Discente da UNIR, ao estabelecer que considera: “A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica.

Para fins de aprovação na disciplina, será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência de no mínimo 75% da carga horária da disciplina ainda em atendimento aos Artigos 5º e 6º da Resolução nº 338/2021/CONSEA/2021, sendo que o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, conforme Artigo 8º desta mesma Resolução.

Instrumentos de avaliação:

Serão consideradas as seguintes avaliações/valores:

Instrumentos de Avaliação	Valor Total
UNIDADE 1:	
Avaliação 1 (AV1): Trabalho em Grupo – Seminário	60
Avaliação 2 (AV2): Avaliação Individual	40
UNIDADE 2:	
Avaliação 3 (AV3): Atividade da Prática como Componente Curricular (PCC)	80
Avaliação 4 (AV4): Participação	20

Resultado da soma (Unidade 1 + Unidade 2/2) = 10,0

Critérios de Avaliação:

AV1 – Organização da apresentação, cumprimento de prazos e das orientações metodológicas, estudo aprofundado da temática apresentada, habilidade crítico-reflexiva, capacidade de análise. Para essa avaliação será destinado 60 pontos para a apresentação do seminário (em grupo).

AV2- Atividade individual sobre os temas discutidos em sala. Os itens a serem avaliados serão: coerência na interpretação; capacidade de análise e síntese. Conceitos, com base nos textos indicados pelo professor.

AV3 - Organização, criatividade, oralidade, expressão, uso de procedimentos adequados à atividade. Observação e cumprimento das orientações metodológicas; clareza, criatividade, zelo e originalidade na apresentação.

AV4- Participação efetiva, assiduidade, participação nas aulas, dedicação, cumprimento de prazos.

Repositiva: A avaliação repositiva deverá ser realizada pelo discente que atingir média final inferior a 60 (sessenta) e esta deverá substituir a menor nota do aluno conforme estabelecido pela Resolução Resolução nº 338/2021/CONSEA.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O trabalho prático, correspondente à Unidade 2 - Avaliação 3 (AV3), consistirá na elaboração e desenvolvimento de uma atividade interligada à cultura das regiões brasileiras. Assim, conforme distribuição das cinco regiões brasileiras os alunos deverão produzir uma pesquisa que aborde elementos da cultura, da arte, da diversidade das regiões brasileiras (com destaque para hábitos, vestimentas, costumes, comidas, ritos, mitos, folclore, artes produzidas, símbolos, práticas, crenças, linguagem, etc). Tal atividade deverá ser apresentada em aula e seu planejamento deverá ser postado antecipadamente no SIGAA conforme orientações da professora. O trabalho poderá ser desenvolvido em grupos.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

ESTERCI, Neide; FRY, Peter; GOLDENBERG, Mirian (Org.). Fazendo antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FAUNDEZ, Antônio. A expansão da escrita na África e na América Latina: análise de processos de alfabetização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: evolução e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPLEMENTAR

ARANTES, Antônio. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 10.

CARVALHO, Adalberto Dias de. Utopia e educação. Porto Codex, Portugal: Porto Editora, 1994.

_____. A educação como projeto antropológico. 2. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1998.

CEMIN, Arneide Bandeira. Ordem, xamanismo e dádiva: o poder do Santo Daime. São Paulo: Terceira Margem, 2001.

CORTELA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998.

Educação: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez/Brasília, DF/MEC/UNESCO, 1999.

FAUNDEZ, Antonio. (Org.). Educação, desenvolvimento e cultura: contradições teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 1994.

FERREIRA, Moacyr Costa. Antropologia brasileira. São Paulo: Edicon, 1996.

FERREIRO, Emilia. Cultura escrita e educação. Porto Alegre: ARTEMED, 2001.

FLORES, Alberto Vivar. Antropologia da libertação latino americana. São Paulo: Edições Paulinas, 1991.

FREITAS, Marcos Cesar de. História, Antropologia e a pesquisa educacional: itinerários

intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: introdução a história da sociedade patriarcal no Brasil. 41. ed. São Paulo: Record, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros inscritos. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. Pedagogia dos sonhos possíveis. Organizado por Ana Maria Freire. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas: introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1974.

_____. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

GIROUX, Henry A. Atos impuros: a prática política dos estudos culturais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GROSSI, Esther; BORDIN, Jussara (Org.). Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ILLICH, Ivan et al. Educação e liberdade. São Paulo: Imaginário, 1990.

JUNQUEIRA, Carmen. Antropologia indígena. São Paulo: EDUC, 1991.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. O pensamento selvagem. Campinas-SP: Papirus, 1989.

_____. Tristes trópicos. Lisboa: Edições 70, 1989.

MALINNOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 2. ed. São Paulo: Cortez/IPF, 1999.

_____. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

MENESES, Nilza. Com feitiço e com fetiche: a trajetória do bairro de mocambo em Porto Velho – Rondônia. Revista Antropológicas. Série Ensaios. Universidade Federal de Pernambuco. Ano III, vol. 8, 1998.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília-DF, UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Rafael Soares de (Org.). Candomblé: diálogos fraternos contra a intolerância religiosa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. 18. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2001.

ROCHA, Everardo. O que é mito. 8. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1999.

_____. O que é etnocentrismo? 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

ROCHA, Everardo (Org.). Cultura & Imaginário: interpretação de filmes e pesquisa de idéias. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luís Donisete Bensi (Org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

SANTOS, José Luís dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEVES, Nilda. (Org.). Imaginário social e educação. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992.

TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ULLMAN, Reinhold Aloysio. Antropologia: o homem e a cultura. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

VALLE, Lílian do. A escola imaginária. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

Vilhena, março de 2022.

Profa. Dra. Josiane Brolo Rohden

Assinatura da Chefia do DACIE

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

CRONOGRAMA*	
DATA	DESCRIÇÃO/CONTEUDOS
25/04/2022-	Apresentação/discussão do Plano de Curso/PCC
02/05/2022-	Introdução à Antropologia e Educação
07/05/2022-	Antropologia: conceitos e objeto de estudo (texto)
09/05/2022-	Natureza da cultura, conceituação, localização e essência da cultura
16/05/2022-	Componentes da Cultura (conhecimentos, crenças, valores, normas símbolos, Relativismo Cultural, Etnocentrismo, Função da Cultura)
21/05/2022-	Leitura e discussão do livro - O que é Etnocentrismo (Parte 1) Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
23/05/2022-	Por uma antropologia da educação no Brasil – Texto
30/05/2022-	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
06/06/2022-	Multiculturalismo e Educação: o eu, o outro, o nós – Influências culturais indígenas e africana
11/06/2022-	A alma ancestral do Brasil (vídeo)- História do povo brasileiro: construção de identidades, Cultura, pluralidade cultural, multiculturalismo
13/06/2022-	AV1 – Seminário de Apresentação de Trabalhos – As influências culturais dos povos indígenas e da cultura africana
18/06/2022-	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
20/06/2022-	Leitura e Discussão do Livro O que é Etnocentrismo (Parte 2)
27/06/2022-	Filme – Documentário cultura regional/Questionário Avaliativo AV2
04/07/2022-	Antropologia, Arte e Educação
09/07/2022-	Arte e Educação: linguagens culturais e o folclore
11/07/2022-	A escola como espaço sociocultural: Os ritos, símbolos e imagens no cotidiano da escola
18/07/2022-	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
23/07/2022-	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
25/07/2022-	Antropologia da infância: a criança como produtora de cultura
30/07/2022-	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular -PCC
01/08/2022-	Apresentação da Atividade da Prática como Componente Curricular – PCC
06/08/2022-	Revisão dos Conteúdos e interligações com a prática docente
08/08/2022-	Autoavaliação da aprendizagem

*O cronograma poderá sofrer modificações no decorrer da disciplina conforme necessidades